

Governador também substituiu projeto de saúde de antecessor

BRASÍLIA – Foi como governador biônico que o fazendeiro e político goiano Joaquim Roriz exerceu o seu primeiro mandato no Distrito Federal.

Conhecido por desenvolver política assistencialista, ele está agora no terceiro mandato, segunda vez por eleição direta.

Roriz marcou suas administrações distribuindo pão, leite e, sobretudo, lotes, o que atraiu parentes de moradores das cidades e pessoas de outros Estados.

Esse estímulo à migração provocou o surgimento de várias cidades-satélites novas, principal objeto de crítica de seus adversários e fator a que é atribuída a sua volta ao poder. Ele as-

sentou 100 mil famílias de baixa renda, que viviam em favelas e fundos de quintal.

Pobres – Mesmo sendo da elite goiana, ele acabou consagrado como o representante dos pobres na última eleição, derrotando o então governador Cristovam Buarque, um professor universitário, do Partido dos Trabalhadores (PT), que se transformou no candidato da elite brasileira.

Na atual gestão, Roriz já desmontou outro programa do governo petista: o Saúde em Casa, demitindo os contratados. E, em seu lugar, criou o Saúde em Família. (Sandra Sato)